

DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM

LEITURA I (Is 45,1.4-6)

Este trecho do livro de Isaías situa-se na fase final do Exílio, entre 550 e 539 a.C. O rei da Pérsia, Ciro, conquista a Babilónia, o que faz os israelitas sonhar com a libertação. O povo de Deus sabe que Deus é quem conduz este processo de libertação, mas questiona-se sobre ser um rei estrangeiro a concretizá-lo. O rei Ciro, "seu ungido", é o instrumento do Senhor para libertar o seu povo, para concretizar o projeto divino de salvação. A escolha de Ciro revela que o Deus de Israel não é nacionalista, mas universal.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro de Isaías ///
Ler devagar. Atender ao <i>itálico</i> , que não deve ser lido como o resto do texto. Valorizar expressivamente os verbos.	Assim <u>fala</u> o Senhor a Ciro, <i>seu ungido</i> , a quem tomou pela mão direita, para <u>subjugar</u> diante dele as nações e <u>fazer cair</u> as armas da cintura dos reis, para <u>abrir</u> as portas à sua frente, sem que nenhuma lhe seja fechada://
Começa o discurso directo, tendo de ser lido de forma mais expressiva. A frase a negrito tem de ser lida devagar, convictamente.	«Por causa de Jacob, meu servo, e de Israel, meu eleito, Eu te chamei pelo teu nome e te dei um título glorioso, quando ainda não Me conhecias.//
Cuidado com este <u>sublinhado</u> . Ler sem parar a meio da frase, pois pode-se induzir outras compreensões!	Eu sou o Senhor e não há outro;/ <u>fora de Mim não há Deus.//</u>
Atender ao <i>itálico</i> , que não deve ser lido como o resto do texto.	Eu te cingi, <i>quando ainda não Me conhecias</i> ,/ para que se saiba, do Oriente ao Ocidente, que fora de Mim não há outro.//
Ler convictamente!	Eu sou o Senhor e mais ninguém».///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor